

QUESTÃO ÚNICA**1ª PARTE****TEOLOGIA**

10,000 pontos distribuídos em 20 itens

Marque no cartão de respostas a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item.

1. O Prólogo ou abertura do Evangelho de São João consiste:
 - (A) na descrição do Espírito-paráclito como memória de Jesus.
 - (B) nos relatos dos sinais de Jesus que se evidenciam como obras poderosas.
 - (C) no tema da “hora” de Jesus como exaltação na cruz e na glória.
 - (D) em que na pessoa de Jesus, a Palavra de Deus se torna existência humana.
 - (E) nas narrativas da infância de Jesus.
2. Na Antropologia Teológica a Doutrina construída a partir do conceito de identidade é chamada de:
 - (A) *Filioque*.
 - (B) Transsubstanciação.
 - (C) *Imago Dei*.
 - (D) Analogia *Entis*.
 - (E) *Persona*.
3. Unidade, Santidade, Catolicidade e Apostolicidade são classificadas na Eclesiologia como:
 - (A) características da Igreja criada a partir do Concílio Vaticano II.
 - (B) nomeclaturas ultrapassadas da fisionomia da Igreja.
 - (C) pontos de discordância entre Igreja Católica e Igreja Protestante.
 - (D) elementos que constituem a Romanicidade da Igreja.
 - (E) dimensões salvíficas da Igreja.
4. “Sendo Cristo a luz dos povos, este sacrossanto Sínodo, congregado no Espírito Santo, deseja ardentemente anunciar o evangelho a toda criatura e iluminar todos os homens com a claridade de Cristo que resplandece na face da Igreja”. Este trecho abre a Constituição dogmática sobre a Igreja:
 - (A) *Unitatis Redintegratio*.
 - (B) *Inter Mirifica*.
 - (C) *Lumen Gentium*.
 - (D) *Lumen Christi*.
 - (E) *Ad Gentes*.
5. O Papa Leão XIII promulgou a primeira encíclica sobre a ordem social. Qual o nome desta encíclica?
 - (A) *Quod Apostolici muneris*.
 - (B) *Redemptor Hominis*.
 - (C) *Quadragesimo anno*.
 - (D) *Pacem in Terris*.
 - (E) *Rerum Novarum*.
6. *Christus Dominus* é o documento do Vaticano II que trata da vida, identidade e missão dos:
 - (A) Presbíteros.
 - (B) Diáconos.
 - (C) Seminaristas.
 - (D) Bispos.
 - (E) Consagrados e Religiosas.
7. A invocação do Espírito Santo sobre as oferendas na Liturgia Eucarística é chamada de:
 - (A) *Pericorese*.
 - (B) *Anáfora*.
 - (C) *Epiclese*.
 - (D) *Ascese*.
 - (E) *Anamnese*.

8. Segundo a tradição teológica, quem é o ministro principal dos sacramentos na sua causalidade?
- (A) O Papa, princípio visível de unidade da fé.
(B) O Bispo local, com a devida autoridade de Roma.
(C) A graça sacramental, para os fiéis já confessados.
(D) Cristo, autor da graça conferida no sacramento.
(E) A comunidade dos fiéis reunida em nome de Cristo.
9. Segundo José Ribólla, o matrimônio é o sacramento que:
- (A) abençoa e consagra especialmente a mulher, a ser fiel ao contrato sagrado e indissolúvel, para se amarem, procriarem e educarem seus filhos.
(B) ratifica a união civil entre o homem e a mulher, num contrato sagrado e indissolúvel, para se amarem, procriarem e educarem seus filhos.
(C) abençoa e consagra o homem e a mulher, num contrato sagrado e indissolúvel, para se amarem, procriarem e educarem seus filhos.
(D) corresponde ao contrato entre homem e mulher para se amarem, procriarem e educarem seus filhos.
(E) abençoa e consagra duas pessoas num contrato sagrado e indissolúvel, para se amarem e educarem seus filhos.
10. Na Liturgia das Horas, o cântico evangélico das Completas é chamado de:
- (A) Invitatório.
(B) *Benedictus*.
(C) *Magnificat*.
(D) *Te Deum*.
(E) *Nunc Dimittis*.
11. As seguintes palavras compõem o rito de uma das liturgias da igreja: “Recebe a oferenda do povo para presentear-lá a Deus. Toma consciência do que fazes e põe em prática o que vais celebrar, conformando a sua vida ao ministério da cruz do Senhor”. A qual rito pertence esta oração?
- (A) Ordenação Episcopal.
(B) Tomada de posse do novo Bispo diocesano.
(C) Ordenação Diaconal.
(D) Ordenação Presbiterial.
(E) Ordenação dos Diáconos provisórios.
12. Segundo o famoso manual *Anamnesis*, vol. 3, a expressão “símbolos da paixão”, usada nos primeiros séculos do Cristianismo indicava a:
- (A) celebração da paixão dos atos da paixão de Cristo.
(B) celebração dos mártires como seguidores da paixão de Cristo.
(C) celebração da paixão dos miseráveis e abandonados como paixão de Cristo.
(D) leitura dos testemunhos da paixão de Cristo.
(E) celebração da Eucaristia.
13. O que quer dizer o tradicional princípio da Escolástica *Sacramenta propter hominis*?
- (A) Os sacramentos são propícios aos homens.
(B) Os sacramentos foram instituídos por causa dos homens.
(C) Os sacramentos predisõem os homens à graça.
(D) Os sacramentos propõem a graça aos homens.
(E) Os sacramentos potencializam os homens.
14. Na Carta Encíclica *Deus caritas est*, quais as palavras gregas relacionadas com o amor que o Papa Bento XVI menciona?
- (A) *Caritas, Eros e Kerygma*.
(B) *Koinonia, Diakonia e Martyria*.
(C) *Eros, Philia e Agape*.
(D) *Martyria, Agape e Kerygma*.
(E) *Eros, Agape e Ekklesia*.
15. Para o Papa Bento XVI, a natureza íntima da Igreja exprime-se num tríptico dever:
- (A) anunciar a Palavra de Deus, celebrar os sacramentos e serviço da caridade.
(B) agradecer a Deus, exercer autoridade no mundo e consolidar a catolicidade da Igreja.
(C) amar o Pai, exaltar o Filho e glorificar o Espírito Santo.
(D) anunciar a Palavra de Deus, evangelizar a América Latina e consolidar a catolicidade da Igreja.
(E) promover a unidade dos cristãos, promover um novo Concílio Ecumênico e consolidar a catolicidade da Igreja.

16. Conforme a *Sacrosanctum Concilium*, nº 106, o domingo é chamado de:

- (A) domingo da Igreja.
- (B) dia oficial do culto cristão.
- (C) domingo maior.
- (D) domingo da alegria.
- (E) dia primordial.

17. Segundo o Papa Bento XVI na exortação apostólica *Sacramentum Caritatis*, nº 7, o amor trinitário representa para a fé eucarística:

- (A) o primeiro conteúdo.
- (B) o único conteúdo.
- (C) o conteúdo teológico absoluto.
- (D) a hermenêutica holística.
- (E) o conteúdo condensador.

18. Segundo o Papa Bento XVI na exortação apostólica *Sacramentum Caritatis*, nº 56, a Eucaristia não manifesta somente a nossa comunhão pessoal com Jesus Cristo, mas implica também a:

- (A) superioridade comunitária da Igreja com todos os fiéis.
- (B) participação comunitária da Igreja com a sociedade.
- (C) plena comunhão com a Igreja.
- (D) subjetiva comunhão com a Igreja.
- (E) plena comunhão de partes com a Igreja.

19. Quais são os três principais desafios em relação à vida e ao ministério dos presbíteros apontados pelo nº 193 do Documento de Aparecida?

- (A) Identidade teológica do ministério presbiteral, inserção profissionalizante e situações que incidem sobre a existência deles.
- (B) Identidade teológica do ministério presbiteral, sua inserção na cultura atual e situações que incidem sobre a existência deles.
- (C) Identidade teológica do ministério presbiteral, a expressão de sua sexualidade e inserção na cultura atual.
- (D) Identidade presbiteral e sua inserção na cultura atual, a relação entre seus pares e a hierarquia e situações que incidem sobre a existência deles.
- (E) Identidade na inserção na cultura atual, relação com seus bispos e situações que incidem sobre a existência deles.

20. Em que partes estão estruturados, segundo o CDC (Código de Direito Canônico) livro IV, os meios que a Igreja emprega para transmitir a graça de Cristo?

- (A) Os sacramentos, outros atos de culto divino e os lugares e tempos litúrgicos.
- (B) O clero, os leigos e os sacramentos.
- (C) Os leigos, a família e a política.
- (D) O clero, os lugares e tempos litúrgicos.
- (E) Os sacramentos, o Magistério e a Eucaristia.

2ª PARTE

LÍNGUA PORTUGUESA

10,000 pontos distribuídos em 20 itens

Leia o texto I para responder os itens 21 a 26.

TEXTO I

O DISCURSO MIDIÁTICO

01. Mídia, informação, cultura de massa e publicidade foram além de
02. suas fronteiras. Não conseguimos mais separar claramente seus domínios.
03. Havia um segmento de informação (jornal, telejornal, rádio), um
04. segmento de comunicação institucional (publicidade, propaganda,
05. estruturas em empresas e governos), e um de cultura de massa (seriados,
06. novelas, quadrinhos, os livros *best sellers*, os filmes *blockbusters*, eventos
07. esportivos, shows em estádios). Esses segmentos se misturaram, em um
08. coquetel que leva texto, som e imagem, para brindar a essência da
09. revolução digital.
10. Já não sabemos distinguir os domínios de texto, imagem e som.
11. Nem a internet sabe. Não é caso de pouca fé, mas dizer que “está nas
12. escrituras” não é mais suficiente. Além do texto, há também uma demanda
13. por imagem e som. Tenho certeza de que isso aumentaria o número de
14. fiéis.
15. As mídias se fundem. O grupo Murdoch, o grupo franco-americano
16. Vivendi-Universal (edição musical e cinematográfica, editoras, agências de
17. publicidade) e a fusão América On Line (internet) com a

18. Time-Warner (revista, cinema, canais de televisão) são exemplos desse
19. movimento.

20. As empresas possuem um grande papel no campo da informação.
21. Além do óbvio poder econômico e financeiro, há o poder midiático,
22. descrito por Ignacio Ramonet (professor da *Université Paris VII*, autor de
23. *La propagande silencieuse* e diretor de redação do *Le Monde*
24. *Diplomatique*) como o “aparato ideológico da globalização”. O poder
25. midiático é a capacidade de aceitação da globalização e tem como aparato,
26. em seu conjunto, o conteúdo dos *sites*, o que vemos na televisão, o que
27. ouvimos no rádio, o que lemos nos jornais, o que a ficção transcreve.

28. No presente, informação é mercadoria. Mais do que uma vocação
29. educacional, o intuito é comercial. Embora grande parte da informação
30. seja gratuita, há uma nova relação estabelecida. Antigamente uma empresa
31. jornalística vendia informação aos cidadãos. Hoje uma empresa midiática
32. vende consumidores aos seus anunciantes. A informação não se move
33. conforme os ditames da comunicação mas em função de interesses
34. comerciais. E isso numa velocidade assombrosa. O mundo é instantâneo.
35. Imediato. A “essência” da informação é então de impressões e sensações.
36. O discurso das empresas midiáticas — informação, da publicidade, da
37. cultura de massa — tem retoricamente as mesmas características: a rapidez
38. (artigos breves, frases curtas, títulos de impacto); a simplicidade
39. (vocabulário básico, sintática simples); e elementos de dramatização (riso,
40. euforia, tragédia).

41. Ramonet destaca que tais características — que são as de um
42. discurso de cultura de massa — são idênticas às do discurso que se dirige
43. às crianças. Falamos brevemente, com simplicidade, de maneira
44. emocional. O discurso de cultura de massa é portanto um discurso
45. infantilizado.

46. O nível de instrução educacional no mundo está em crescimento.
47. Acredito que essa ascensão, em algum momento, provoque uma reação
48. contra essa infantilização. Mas como combatê-la? Para atacar um discurso
49. de massa usaremos as mesmas armas? Será dente por dente? É melhor
50. abrir o olho.

51.

CORREIA, Luis Adonis Valente. In: **Língua Portuguesa**, ano II, n. 13,
nov/2006, Rio de Janeiro. p. 47 (Corporativo)

21. São acentuadas pelo mesmo motivo:

(A) Mídia (linha 1) – estádios (linha 7) – essência (linha 8) – óbvio (linha 21).

(B) além (linha 1) – Já (linha 10) – é (linha 11) – fê (linha 11).

(C) domínios (linha 2) – cinematográfica (linha 16)– agências (linha 17) –
econômico (linha 21).

(D) ideológico (linha 24) – midiático (linha 25) – instantâneo (linha 35) – nível
(linha 47).

(E) títulos (linha 39) – básico (linha 40) – tragédia (linha 41)– combatê-la (linha
49).

22. O referente para o termo destacado em “Tenho certeza de que **isso** aumentaria o
número de fiéis.” (linhas 13 e 14) é:

(A) “Já não sabemos distinguir os domínios de texto, (...)” (linha 10).

(B) “Não é caso de pouca fé, (...)” (linha 11).

(C) “(...) dizer que “está nas escrituras” não é mais suficiente.” (linhas 11 e 12).

(D) “(...) há também uma demanda por imagem e som.” (linhas 12 e 13).

(E) “As mídias se fundem.” (linha 15).

23. A palavra formada pelo mesmo processo que “globalização” (linha 24) é:

(A) cinematográfica (linha 16).

(B) transcreve (linha 28).

(C) educacional (linha 30).

(D) Imediato (linha 36).

(E) reação (linha 48).

24. Entre as orações do período “Embora grande parte da informação seja gratuita, há
uma nova relação estabelecida.” (linhas 30 e 31), a relação é de:

(A) adição.

(B) alternância.

(C) explicação.

(D) concessão.

(E) oposição.

25. A informação sobre as expressões destacadas está correta em:

- (A) “Não conseguimos mais separar claramente seus domínios.” (linha 2) – modifica o sentido do advérbio.
- (B) “Esses segmentos se misturaram, em um coquetel que leva texto, som e imagem, para brindar a essência da revolução digital.” (linhas 7 a 9) – tem função apositiva.
- (C) “(...) tem como aparato, em seu conjunto, o conteúdo dos sites, o que vemos na televisão, o que ouvimos no rádio, o que lemos nos jornais, o que a ficção transcreve.” (linhas 25-28) – completam o sentido do verbo.
- (D) “No presente, informação é mercadoria.” (linha 29) – exerce a função de sujeito da oração.
- (E) “A “essência” da informação é então de impressões e sensações.” (linha 36) – modifica o adjetivo.

26. O texto acima discute:

- (A) o imediatismo do mundo da publicidade.
- (B) as relações entre mídia, informação e cultura de massa.
- (C) as diferenças entre mídia, cultura de massa e publicidade.
- (D) a questão do nível de educação das pessoas no Brasil e no mundo.
- (E) nossa incapacidade de distinguir as diferenças entre texto, som e imagem.

27. Em relação à concordância, analise as frases abaixo e, a seguir, assinale a alternativa correta.

- I. É necessária prudência em todos os casos.
- II. Água mineral é bom para a saúde.
- III. Há alguma coisa de bom neste teu olhar.
- IV. Gestos o mais belos possíveis.
- V. Foi um crime de lesa-patriotismo ou de lesa-pátria?

- (A) Somente I e III estão corretas.
- (B) Somente II, III e V estão corretas.
- (C) Somente II e IV estão corretas.
- (D) Somente III, IV e V estão corretas.
- (E) Somente IV e V estão corretas.

28. Admitem-se duas formas de concordância com o verbo no singular ou plural em:

- (A) Cada um dos acusados deve / devem cumprir rigorosamente a pena.
- (B) A doença ou a idade causou / causaram a debilidade daquele indivíduo.
- (C) Tudo era / eram alegrias naquele momento.
- (D) Grande parte dos moradores de São Paulo assustou-se / assustaram-se com o tremor da terra.
- (E) Ele não gastava os presentes que lhe dava / davam pelo desempenho profissional.

29. Analise as frases abaixo quanto à regência verbal e, a seguir, assinale a alternativa correta.

- I. Abraça-o carinhosamente a amiga que muito o quer.
- II. Quero profundamente a meus filhos.
- III. Precaver contra o mal, é minha luta diária.
- IV. Todos nós somos passíveis para sofrer.
- V. Ele mostrou-se obsequioso com os mestres.

- (A) Somente I e II estão corretas.
- (B) Somente II e V estão corretas.
- (C) Somente III, IV e V estão corretas.
- (D) Somente III e V estão corretas.
- (E) Somente V está correta.

30. Analise as afirmativas abaixo e, a seguir, assinale a alternativa correta.

- I. Nos vocábulos “assim” e “palavras” há, respectivamente, um encontro consonantal e um dígrafo.
- II. Em “anexo”, “fixo” e “absoluto” há encontros consonantais.
- III. Não há ditongo em “quedá”, “guitarra” e “quero”.
- IV. Há ditongos nasais em “também”, “quando” e “tainha”.
- V. Todos os ditongos são decrescentes em “vário”, “dieta” e “ao”.

- (A) Somente I e V estão corretas.
- (B) Somente II e III estão corretas.
- (C) Somente II, III e IV estão corretas.
- (D) Somente II e IV estão corretas.
- (E) Somente V está correta.

Leia o texto II para responder os itens 31 a 34.

TEXTO II

CRESCER PARA SER FELIZ

1. Ninguém é feliz todos os dias. Há dias nos quais levantamos, mas parece
 2. que tudo em nós gostaria de ter ficado na cama. Há dias nos quais nossos
 3. corações parecem estar nublados, somente nuvem, chuva e frio.
 4. Sentimo-nos desanimados, achando-nos o pior de todos os mortais. Dias de
 5. fastio da alma, uma certa náusea da vida, um enjôo da existência. Tudo fica
 6. muito rotineiro, o novo torna-se velho, o belo, comum, a alegria se despedaça
 7. em pequenos fragmentos de tristeza, parece que a felicidade escorreu pelo ralo
 8. da nossa vida.
 9. Se este é um dos seus dias, você saberá exatamente do que estou falando. É
 10. sempre assim, somos mais capazes de compreender a dor ou a alegria quando
 11. passamos por elas. Contudo, esteja como estiver o seu dia hoje, é bom
 12. lembrarmos algumas verdades.
 13. Existe dentro de nós uma imensa sede de felicidade e bem-estar. Tudo
 14. quanto fazemos na vida, desde o mínimo detalhe, até a coisa mais complicada, é
 15. em busca desta felicidade. Daí nossa dificuldade de lidar com esses dias nos
 16. quais a felicidade parece ter desaparecido.
 17. Infelizmente, o alvo consciente ou inconsciente da nossa vida tem sido a
 18. felicidade. Mas este não é o alvo de Deus para sua vida. Neste dia, quem sabe
 19. infeliz para você, Deus quer que você olhe para um outro alvo da vida. O alvo
 20. de Deus para você é o crescimento. Isto não significa que Deus não queira sua
 21. felicidade, apenas quer alertar para o fato de que a felicidade é uma
 22. consequência do seu crescimento.
 23. Crescer, desenvolver nossa maturidade, desenvolver nosso potencial, este
 24. é o alvo primeiro de Deus para mim e para você. Sem crescimento não haverá
 25. felicidade. Se não crescermos, viveremos como crianças desfrutando das
 26. pequenas alegrias que os nossos brinquedos não dão, mas jamais
 27. experimentaremos a real felicidade que vem deles.
 28. Todo crescimento passa pela dor. A dor é o sinal de uma nova vida, é o
 29. prenúncio de uma nova experiência, é o grito de um novo ser nascendo em nós.
 30. Sem dor não haverá crescimento, sem crescimento, novamente, não haverá
 31. felicidade.
 32. Neste dia quem sabe de dores, você pode não estar se sentindo feliz, mas
 33. você pode estar crescendo. Saiba que, apesar das dores de hoje, o crescimento
 34. virá e com ele a felicidade que você tanto almeja.
- (Fonte: <http://www.amaivos.uol.com.br>)

31. Assinale a alternativa que representa o argumento/razão, para que o interlocutor aceite o que se deve concluir do texto.

- (A) “Ninguém é feliz todos os dias.” (linha 1).
- (B) “Dias de fastio da alma (...)” (linhas 4 e 5).
- (C) “(...) você saberá exatamente do que estou falando.” (linha 9).
- (D) “Infelizmente, o alvo consciente ou inconsciente da nossa vida tem sido a felicidade.” (linhas 17 e 18).
- (E) “Mas este não é o alvo de Deus para sua vida.” (linha 18).

32. Assinale a alternativa em que há correspondência entre as palavras em negrito e a função correspondente nos parênteses.

- (A) “Ninguém é **feliz** todos os dias.” (linha 1) (objeto direto).
- (B) “(...) Há dias **nos quais** levantamos (...)” (linha 1) (adjunto adverbial).
- (C) “(...) mas parece **que** tudo em nós gostaria de ter ficado na cama.” (linhas 1 e 2) (adjunto adverbial).
- (D) “(...) Deus quer que você olhe para um outro alvo **da vida**.” (linha 19) (objeto indireto).
- (E) “(...) o crescimento virá e com ele a felicidade **que** você tanto almeja” (linhas 33 e 34) (sujeito).

33. Analise os fragmentos de texto abaixo para identificar aqueles cujos vocábulos grifados sejam o referente das palavras em negrito e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- I. “**Tudo** fica muito rotineiro, o novo torna-se velho, o belo, comum, a alegria (...) pelo ralo da nossa vida.” (linhas 5 a 8).
 - II. “Existe dentro de **nós** uma imensa sede de felicidade e bem-estar.” (linha 13).
 - III. “**Isto** não significa que Deus não queira sua felicidade, (...)” (linhas 20 e 21) “(...) Deus quer que você olhe para um outro alvo da vida.” (linha 19).
 - IV. “(...) real felicidade que vem **deles**.” (linha 27) “(...) nossos brinquedos (...)” (linha 26).
- (A) Somente I e III estão corretas.
 - (B) Somente I, III e IV estão corretas.
 - (C) Somente I e IV estão corretas.
 - (D) Somente II e III estão corretas.
 - (E) Somente III está correta.

34. Sobre o verbo da oração principal do período “Saiba que, apesar das dores de hoje, o crescimento virá (...)” (linhas 33 e 34), é correto afirmar que:

- (A) foi empregado para indicar fatos certos ou prováveis, posteriores ao momento em que se fala.
- (B) está exprimindo a possibilidade de um fato.
- (C) está no imperativo e por isso caracteriza-se pelo fato de unir à idéia da ação a idéia da vontade daquele que fala.
- (D) foi usado porque se trata de um discurso por autoridade, pois exprime uma ordem e está na 2ª pessoa do singular.
- (E) é um verbo impessoal, e por isso sempre deverá vir no singular.

35. Assinale a alternativa cujo emprego da vírgula se deu pelo mesmo motivo em “Quando seu Emanuel vinha visitar seu Coronel Honório, Rosalina se aprontava toda (...)” (Austran Dourado).

- (A) “Ela sorria feliz, porque naquele terreno Juca passarinho não podia competir com ela”.
- (B) “Ele podia falar, podia entrar facilmente no coração de Rosalina”.
- (C) “Aquele ódio manso, medido, magoado”.
- (D) “Entrou tranqüila, mas logo se assustou” (A. Dourado).
- (E) “Ao chegar a casa, Quinina só desejava descansar em sua confortável cadeira de balanço” (A. Dourado).

36. Assinale a alternativa em que se deve empregar a vírgula para separar a oração adjetiva de valor explicativo.

Obs.: Intencionalmente, não se usou a vírgula em nenhuma das orações.

- (A) Pedra que rola não cria limo.
- (B) As cartas que estão na gaveta são minhas e não suas.
- (C) Ele ainda quis dizer que a ofensa continuava.
- (D) Ele que nada entendia de amor apaixonou-se por ela.
- (E) Era ela que contava seus casos que fantasiava sua vida.

Leia o texto III para responder os itens 37 a 40.

TEXTO III

Hidra

01. Sempre chegando em casa à noite, ela o desafiava com sua força,
02. centro de atenção e de todo o afeto, televisão-fulcro da família adorante.
03. Ninguém o olhava, ninguém reverenciava sua chegada de chefe,
04. lutador do sustento. Mal viravam a cabeça na sua direção, petrificados por
05. prefixos e *jingles*. E não havia alternativa que não se agregar ou ser
06. desprezado.
07. Uma noite, cansado do repúdio, ergueu a espada e, entre gritos e
08. prantos, *zapt*, cortou a televisão ao meio.
09. Soluços cercaram as duas partes inertes no tapete, sem que alma
10. piedosa arrancasse a tomada inutilmente cravada na parede. Foi dormir
11. aliviado, dono do reconquistado silêncio.
12. Não haveria porém de receber em paz o novo dia. Antes do
13. amanhecer vozes o arrancaram do sono e do pijama. Correu abotoando
14. compostura. Na sala, loquazes e uníssonas, desabrochavam duas televisões.
15. Que no gume e na ponta estilhaçou, respingado de súbitas centelhas.
16. Um dia de paz. Não mais lhe concederam os destroços. Nem mais
17. necessitavam para em silêncio recriar suas forças e múltiplas erguer novas
18. cabeças.
19. Agora, quando chega perdedor, sete televisões falam e cantam no
20. centro da família. Ele se aproxima de cabeça baixa, puxa a cadeira e senta-se
21. de costas. O espelho da parede lhe devolve a novela. Que ele acompanha sem
22. coragem de perder o capítulo, sem forças para olhá-la nos olhos.

In: COLASANTI, Marina. **Um espelho de marfim e outras histórias**.
Porto Alegre: L&PM, 1999. p. 155-156

37. É correto caracterizar o texto acima como uma narrativa, porque:

- (A) apresenta uma seqüência de ações, evidenciadas pelos verbos de ação.
- (B) apresenta seus personagens, através dos diálogos desenvolvidos.
- (C) descreve a situação da família que vive em torno da televisão.
- (D) expõe uma idéia acerca do poder da televisão.
- (E) tem um foco narrativo indefinido.

38. Fazendo uma referência mitológica, o texto apresenta:

- (A) uma abordagem crítica com relação ao poder da televisão.
- (B) uma discussão em torno dos problemas familiares.
- (C) a sugestão de uma postura de acomodação diante da mídia.
- (D) a diminuição do poder do chefe, em função da falta de respeito dos filhos.
- (E) uma proposta de mudança de comportamento diante do poder da televisão.

39. A figura de linguagem está corretamente relacionada ao trecho em destaque em:

- (A) “(...) lutador do sustento.” (linha 4) – antítese.
- (B) “(...) petrificados por prefixos e *jingles*.” (linhas 4 e 5) – hipérbole.
- (C) “(...) ergueu a espada (...)” (linha 7) – sinestesia.
- (D) “(...) dono do reconquistado silêncio.” (linha 11) – metonímia.
- (E) “(...) abotoando compostura.” (linhas 13 e 14) – metáfora.

40. No texto de Marina Colasanti, fazem parte da mesma classe gramatical as palavras:

- (A) ela (linha 1) – sua (linha 3) – as (linha 9).
- (B) chegando (linha 1) – havia (linha 5) – recriar (linha 17).
- (C) olhava (linha 3) – amanhecer (linha 13) – Correu (linha 13).
- (D) Mal (linha 4) – gritos (linha 7) – dono (linha 11).
- (E) Uma (linha 7) – uníssonas (linha 14) – sete (linha 19).

3ª PARTE**LÍNGUA PORTUGUESA****REDAÇÃO**

Valor 10,000 pontos

Responda no Caderno de Respostas anexo.

O trecho a seguir apresenta um alerta quanto ao consumismo exagerado e aos aspectos que o estimulam. Escreva um texto dissertativo, posicionando-se a respeito da questão, apontando críticas e sugestões.

“Considerados dois dos principais estímulos da economia brasileira nos últimos anos, o aumento da oferta de crédito e a elevação do poder aquisitivo dos brasileiros também têm feito crescer o grupo de consumidores que perdem o controle sobre os gastos — os chamados compulsivos por compras. Especialistas alertam que a ganância excessiva e sem necessidade é uma doença que tem se tornado mais comum devido, principalmente, às facilidades de pagamento existentes.”

In: **Tribuna da Bahia**. Ano XXXVIII, n. 12240. seg. 7 abr 2008, Salvador. p. 18

A redação deverá conter no mínimo 20 e no máximo 30 linhas e será avaliada segundo os critérios de apresentação, tema/conteúdo, tipo de texto, gramaticalidade, coerência e coesão.

FINAL DA PROVA

GABARITO

SOLUÇÃO DA 1ª E 2ª PARTES:

1-	A	B	C	D	E
2-	A	B	C	D	E
3-	A	B	C	D	E
4-	A	B	C	D	E
5-	A	B	C	D	E
6-	A	B	C	D	E
7-	A	B	C	D	E
8-	A	B	C	D	E
9-	A	B	C	D	E
10-	A	B	C	D	E
11-	A	B	C	D	E
12-	A	B	C	D	E
13-	A	B	C	D	E
14-	A	B	C	D	E
15-	A	B	C	D	E
16-	A	B	C	D	E
17-	A	B	C	D	E
18-	A	B	C	D	E
19-	A	B	C	D	E
20-	A	B	C	D	E
21-	A	B	C	D	E
22-	A	B	C	D	E
23-	A	B	C	D	E
24-	A	B	C	D	E
25-	A	B	C	D	E

26-	A	B	C	D	E
27-	A	B	C	D	E
28-	A	B	C	D	E
29-	A	B	C	D	E
30-	A	B	C	D	E
31-	A	B	C	D	E
32-	A	B	C	D	E
33-	A	B	C	D	E
34-	A	B	C	D	E
35-	A	B	C	D	E
36-	A	B	C	D	E
37-	A	B	C	D	E
38-	A	B	C	D	E
39-	A	B	C	D	E
40-	A	B	C	D	E

SOLUÇÃO DA 3ª PARTE (REDAÇÃO): BAREMA (TOTAL DE 20 IDÉIAS – CADA IDÉIA VALENDO 0,5 PONTOS)

1. APRESENTAÇÃO: 1,0 PONTO
 2. TEMA/CONTEÚDO: 2,0 PONTOS
 3. TIPO DE TEXTO: 1,5 PONTOS
 4. GRAMATICALIDADE: 2,5 PONTOS
 5. COERÊNCIA: 1,5 PONTOS
- COESÃO: 1,5 PONTOS